

Bom Dia CONTRASP



Edição 490 - Terça-feira, 04 de dezembro de 2018



O desmonte do movimento sindical e da classe trabalhadora começa com a extinção do Ministério do Trabalho

O futuro ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, reafirmou em entrevista nesta segunda-feira (3/12) mais uma forte investida contra a classe trabalhadora e o movimento sindical: o fim do Ministério do Trabalho. É o início do desmonte da classe pretendida pelo novo governo.

Desta forma, as atribuições deste órgão fundamental para a sobrevivência da população, segundo informações, serão desinteressadamente divididas em três ministérios: Justiça e Segurança Pública; Economia; e Cidadania.

Este descaso com os direitos dos trabalhadores resulta em graves problemas no setor que já está agonizado, afetando diretamente: a criação de empregos, fiscalização de patrões que agem absurdamente



contra seus empregados (em especial a fiscalização do trabalho escravo e infantil), inclusão social, além da segurança e saúde no trabalho, entre tantos outros pontos.

Não era para o movimento ser o contrário? Investir na relação trabalhista que vem lutando para sobreviver! A classe que já sofre sérios ataques, se encontra ainda mais ameaçada, perdendo mais direitos fundamentais.

As nossas previsões estavam certas.

Esse novo governo está mostrando para que veio: proteger os empresários e retirar ainda mais os direitos trabalhistas. Essa é a proposta que desde o início estava no seu plano de governo, junto com a carteira verde e amarela, a extinção do Ministério do Trabalho vem para contribuir com o fortalecimento dos empresários e o enfraquecimento dos trabalhadores. Este governo vai acabar com todos os

direitos conquistados durante muitos anos pela classe trabalhadora deste país.

É o início de um tempo sombrio e muito preocupante, por isso a CONTRASP orienta pela maior união de todos, sindicatos e trabalhadores, pois esta será a nossa ferramenta de luta para a resistência!

*Com informações do Metrôpoles e G1

Criminosos atacam avião de transporte de valores no Aeroporto de Tucuruí (PA)

Mais uma investida violenta ocorreu na manhã de ontem (03/12). Desta vez, o sinistro ocorreu dentro do Aeroporto de Tucuruí (PA) contra um avião de transporte de valores.

Os criminosos fortemente armados agiram atirando contra dois carrofortes que receberiam os malotes do avião e seguiriam para abastecer caixas eletrônicos na cidade. Houve troca de tiro e a Divisão de Repreensão ao Crime Organizado (DRCO) foi até o local, mas os criminosos conseguiram fugir.

A quantia roubada não foi divulgada e o piloto do avião ficou gravemente ferido com a ação violenta dos bandidos.

Até quando? Para acabar com esta carnificina, a CONTRASP está



atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes em serviço.

Além disso, lutamos pela extensão do porte de arma, diminuição do valor transportado em rodovias, além de chamar atenção para o caos na segurança pública – que atinge diretamente a segurança privada e a necessidade de mudanças na legislação arcaica que rege o setor. Contamos com o apoio, união e divulgação de todos!

*Com informações do Diário Online



Presidente: João Soares

Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF

(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

@contrasp

www.contrasp.org.br

contrasp@outlook.com